



UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA – UNOESC  
ÁREA DE CIÊNCIAS DAS HUMANIDADES  
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO ESCOLAR  
CAMPUS APROXIMADO DE CAMPOS NOVOS

**PLANEJAMENTO PARA UMA EDUCAÇÃO DEMOCRÁTICA E  
PARTICIPATIVA**

FÁTIMA MARIA LESSE GARCIA

Campos Novos

2016

FÁTIMA MARIA LESSE GARCIA

**UMA EDUCAÇÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA**

Trabalho apresentado à Universidade do Oeste de Santa Catarina- UNOESC, como requisito parcial para a obtenção de média bimestral na disciplina de Planejamento em Gestão Escolar, do Curso de Pós- Graduação em Gestão Escola.

Orientadoras:

Prof. Dra. Cleusa Conceição Terres Schuch

Prof. Dra. Jaqueline Marcela Villafuerte Bittencourt

Campos Novos

2016

## SUMÁRIO

|   |           |
|---|-----------|
| <b>1 INTRODUÇÃO.....</b>  | <b>4</b>  |
| <b>2. REFERENCIAL TEÓRICO .....</b>                             | <b>6</b>  |
| <b>3. CARACTERIZAÇÃO E DIAGNÓSTICO DA UNIDADE ESCOLAR .....</b> | <b>10</b> |
| 3.1 DIMENSÃO SOCIOECONOMICA.....                                | 11        |
| 3.2 DIMENSÃO PEDAGÓGICA.....                                    | 12        |
| 3.4 DIMENSÃO FINANCEIRA.....                                    | 17        |
| 3.5 DIMENSÃO FÍSICA .....                                       | 17        |
| <b>4. METAS E AÇÕES QUE COMPÕEM ESTE PLANO .....</b>            | <b>19</b> |
| 4.1 AVALIAÇÃO .....   | 23        |
| <b>5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>                            | <b>24</b> |
| <b>6. REFERÊNCIAS.....</b>                                      | <b>25</b> |

## 1 INTRODUÇÃO

A proposta do Plano de Gestão pressupõe uma gestão democrática e participativa de toda comunidade escolar, a fim de compartilhar responsabilidades, estipular objetivos que supra as necessidades dos educandos e a realidade da escola. Neste sentido a proposta está voltada ao atendimento das atuais dificuldades que se encontra a educação, dando ênfase a indisciplinar, ou seja, a falta de limites e com isso resgatar os valores humanos, contribuindo para o desenvolvimento de um ensino aprendizagem significativo, de qualidade, visando construir uma sociedade justa e igualitária.

O Plano de Gestão será desenvolvido na Educação Infantil no município de Campos Novos, o qual está localizado no Oeste de Santa Catarina, ocupa uma extensão de 1.660 km<sup>2</sup>, sua população é de aproximadamente 35.054 habitantes, seu PIB é o maior da microrregião e sua principal fonte de renda é oriunda da agricultura e pecuária, sendo atualmente um dos principais produtores de alimentos, destacando-se pela produção de grãos, onde ficou conhecido e levar o Lema de “Celeiro Catarinense”. O Centro de Educação Infantil Municipal – CEIM José Carlos Pisani – CAIO, está situado na rua Apolinária Thibes nº 129 no bairro Santo Antônio, município de Campos Novos, foi projetado em 2008, iniciando seus trabalhos em Março de 2010 com 120 alunos matriculados, com atendimento no período integral de alunos de 0 a 4 anos e no período matutino/vespertino aluno pré-escolar, no momento conta com 170 alunos, portanto é pensando neste aumento de alunos que há a necessidade de mudanças na escola.

A escolha das metas foi devido às dificuldades que encontramos em desenvolver as atividades pedagógicas pela falta de atenção e concentração e envolvimento do educando no processo ensino aprendizagem, sendo assim, porém, faz-se necessário colocar em prática normas e regras de convivência, norteados valores importantes que contribuem para a formação integral e social do educando. Também o problema está na estrutura física insuficiente para a demanda de alunos, salas pequenas com números elevados de alunos, espaço recreativo limitado e outros ambientes que precisam ser adequados e ampliados para suprir a demanda de alunos existente e os que estão por vir, e assim oferecer um ambiente escolar priorizando a formação do sujeito, a aquisição de valores éticos, morais e a construção da cidadania.

Fazer o diagnóstico prévio da escola teve grande relevância na construção das metas, ações e objetivos, pois o levantamento de dados e informações sobre o Centro de Educação Infantil, nos leva a interpretar o que queremos e onde devemos chegar destacar os problemas

existentes da comunidade escolar que necessita de atenção e onde devemos intervir, mediante uma hierarquia que devemos seguir.

O Plano de Gestão é um instrumento de trabalho dinâmico e flexível, que apresenta a proposta de trabalho ressaltando os principais problemas e os objetivos a alcançar, como e quando as metas e ações serão realizadas e quais critérios para acompanhamento, controle e avaliação do trabalho desenvolvido.

O objetivo geral do plano é organizar o espaço escolar, oferecendo ao educando um ambiente propício ao desenvolvimento integral e social, aplicando situações de ensino respeitando o multiculturalismo, através de uma gestão democrática, participativa e conquistar maior autonomia, abrindo possibilidades para a realização de experiências inovadoras, ousadas e desafiadoras.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

Vivemos em uma sociedade cada vez mais exigente, onde o mercado de trabalho está mais dinâmico competitivo, em busca de indivíduos que sejam responsáveis, eficientes, ágeis, dinâmicos e que exerçam seu trabalho com qualidade e profissionalismo.

O planejamento esta intimamente ligada à história do ser humano, nas relações existentes na sociedade, é uma ação pensada pelo homem que busca alterar, modificar, busca resultados, materialização, tomada de decisão, é um processo contínuo, reflexivo e dinâmico. O planejamento é um processo contínuo de conhecimento e análise da realidade escolar e suas condições concretas, busca de alternativas para solução de problemas e de tomada de decisões “(LIBANEO, 2001, p.84)”.

O planejamento é um processo voltado para organização de metas e ações com objetivos educacionais. Um plano é a forma organizada de um conjunto de decisões, um instrumento eficiente de ações que precisa ser muito bem pensado e redigido, fundamentado nas diretrizes educacionais para a condução do processo ensino aprendizagem e para que sejam alcançados os resultados almejados.

A escola precisa de planejamento, de um gestor para exercer o controle e o bom funcionamento da mesma, a partir de então a escola antes vista como uma organização passa a ser uma instituição.

A gestão contemporânea é composta por diferentes personagens que executam atribuições diferenciadas na escola: direção, coordenação pedagógico, orientação educacional, atividades de secretária, serviços de manutenção do patrimônio, atividades de ensino entre outras.

A gestão escolar nos dias atuais tem como princípio básico, a democracia, por isso não é composta apenas por uma pessoa e passou a desenvolver estratégias diferenciadas no processo de construção de uma gestão democrática com participação e colaboração de diferentes sujeitos sociais envolvidos, e com isso o diretor, administrador tornou-se o gestor educacional. O gestor enquanto membro ativo da gestão da instituição escolar, precisa conhecer tais dimensões, assim como, também, compreender a função e a importância de cada uma delas que são a dimensão administrativa, financeira, jurídica e pedagógica.

Portanto para o bom funcionamento de uma instituição é preciso ter um gestor comprometido com a qualidade de seus trabalhos, baseado nos princípios da democracia com a participação de todo os elementos que compõem o grupo de trabalho comprometido com o bom desempenho da instituição e principalmente com o processo de ensino aprendizagem dos alunos.

Martins (2001, p.15) afirma que:

A gestão democrática é entendida como um processo de aprendizado e de luta política, que não se limita a prática educativa, mas vislumbra a possibilidade de participação efetiva de toda a comunidade escolar e é neste processo democrático que se faz necessário repensar as relações de poder. Ela não irá desenvolver todos os problemas da educação, mas sua implementação é hoje uma exigência da sociedade, sendo um dos caminhos para a democratização o poder na escola e na própria sociedade.

O gestor escolar como alguém envolvido no processo de organização da escola, precisa também conhecer como acontece o controle dos recursos financeiros destinados a educação, e deverá saber como captar e aplicar os recursos financeiros que viabilizarão a execução de ações planejadas na escola, como manutenção, conservação e reparos, implementação de projeto pedagógico, capacitação e aperfeiçoamento dos profissionais ligados a educação, avaliação e aprendizagem, aquisição de materiais e outros. Existem programas e projetos que captam recursos para a escola, porém o gestor precisa conhecer para que possa fazer uso com eficácia dos mesmos.

Nos dias atuais as instituições de ensino recebem uma clientela diversificada, culturalmente heterogênea, vindas de uma sociedade marginalizada, discriminada, preconceituosa e excluída do contexto social e a escola como ambiente de formação, como transmissora do conhecimento tem o importante papel de receber e incluir esses educandos no processo ensino-aprendizagem, cabe ao professor em sala de aula, fazer a diferença, ser o esteio, o alicerce para a aprendizagem. Uma sala de aula em processo interativo, onde todos tem a possibilidade de falar, levantar hipóteses, ajudam o aluno a perceber que é parte de um processo dinâmico de construção, onde o professor é o articulador do conhecimento e todos é parte de uma grande construção.

O currículo é uma práxis do dia a dia do professor e não deve ser definido, deve estar em constantes mudanças, pois cada dia algo novo aparece e precisa ser incluído, analisado, reorganizado em seus conteúdos, que atenda a todas as culturas na diversidade, pois a função da escola é de mediadora do conhecimento, socializadora, formadora de cidadãos críticos para exercer sua cidadania. Precisamos articular conteúdos valiosos para manter os alunos inseridos no ambiente escolar com entusiasmo e prazer na busca do conhecimento, pois o currículo se concretiza dentro de um sistema escolar concreto.

Para Moreira e Candau (2007):

O currículo é, em outras palavras, o coração da escola, o espaço central em que todos atuamos o que nos torna, nos diferentes níveis do processo educacional, responsáveis por sua elaboração. O papel do educador no processo curricular é, assim, fundamental. Ele é um dos grandes artífices, queira ou não, da construção dos currículos construídos que sistematizam nas escolas e nas salas de aula (MOREIRA e CANDAU, 2007, p. 19).

O currículo deve ser organizado, estruturado, contextualizado mediante o conhecimento prévio do aluno, o educador deve conhecer o perfil do seu aluno, de onde ele vem, sua história, sua cultura e intervir no currículo para fazer o seu aluno avançar na aprendizagem, interessar-se pela busca do conhecimento, para ser democrático dependente de ter conhecimento.

A educação Básica no Brasil vem sendo tema de uma discussão nas últimas décadas, com a proposta de uma educação universal, de respeito às diferenças, com o intuito de reduzir a desigualdade social, uma educação que complete todas as culturas, ou seja, diferenças de identidade, organização social, etnias, gêneros, nacionalidades, religião e sexualidade. Todos nós formamos a diversidade cultural, mas é pensando nessa diversidade que as Leis de Diretrizes e Base (lei nº9394/1996) estabelecem o ensino obrigatório de seus conteúdos nas escolas, ou seja, para os indígenas, os colonos, sujeito do campo e educação especial garantindo uma educação de qualidade e direitos a cidadania.

A Proposta Curricular de Santa Catarina propõe uma Educação na diversidade humana com formação integral compreendendo a todos sem distinção com suas peculiaridades. É na elaboração do Projeto Político Pedagógico das instituições escolares que profissionais da educação coletivamente irão discutir os princípios a serem seguidos, sem diferenças, preconceitos e discriminação, respeitando os Direitos Humanos em toda sua diversidade.

Quanto aos desafios da educação básica é oferecer um ensino de qualidade para todos, um ensino universal, com foco na aprendizagem, onde se propõem alfabetizar a criança o mais cedo possível, acompanhando a mesma em sua frequência, seu desempenho e através de avaliação, combater a repetência e a evasão escolar.

Segundo Libâneo (2015, p.62):

Educação de qualidade é aquela que promove para todos os domínios de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades cognitivas, operativas e sociais necessários ao atendimento de necessidades individuais e sociais dos alunos, a inserção no mundo do trabalho, à constituição da cidadania, tendo em vista a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

As relações interpessoais ocorrem na escola, através da interação da coletividade, da mediação, da articulação entre a equipe gestora, professores, alunos e funcionários da instituição todos envolvidos, comprometidos em proporcionar um ambiente agradável favorecendo o



processo de ensino aprendizagens de seus educandos O processo ensino-aprendizagem está ligado às relações interpessoais e o professor representa o vínculo favorável ou desfavorável do conhecimento. É necessário que haja respeito mutuo garantindo a harmonia das relações interpessoais na escola e na sala de aula, assim caracterizando um fenômeno social e a formação de valores morais.

No Brasil a atual política de avaliação da educação, seus resultados até o momento, não tem conseguido contribuir para uma educação voltada às aspirações e demandas de construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Cabem as instituições e educadores, o desafio de elaborar projetos políticos-pedagógicos, ou planos de desenvolvimento institucional, aonde a avaliação venha contribuir para o aperfeiçoamento de toda a comunidade e para reflexão do papel da educação no desenvolvimento social. “As provas estandardizadas constituem peça primeira de aferição da qualidade, requerida a adequação das escolas a padrões de qualidade, requerida a adequação das escolas a padrões de qualidade traçados externamente a ela. (NARDI; SCHENEIDER; RIOS, 2014, p. 372).

Os educadores precisam avaliar seus educandos de forma evolutiva, reflexiva, desafiadora O professor deve organizar planejar a sua aula com objetivos e explicações claras, concretas, para aguçar no aluno o interesse, fazer do seu aluno seu “objeto” de estudo, conhecer, observar, registrar o seu desenvolvimento para assim, poder avaliar.

### **3. CARACTERIZAÇÃO E DIAGNÓSTICO DA UNIDADE ESCOLAR**

O Centro de Educação Infantil Municipal recebeu o nome de José Carlos Pisani-Caio pela **LEI Nº 3.408/09 DE 05/06/09** em homenagem ao empresário citado.

JOSÉ CARLOS PISANI, ou Caio Pisani, como era conhecido, nasceu em 14 de outubro de 1946 e faleceu em 21 de junho de 2007, em um acidente automotivo no Chile.

Engenheiro Químico pela Escola de Engenharia Mauá, do Instituto Mauá de Tecnologia, com Pós-graduação em Administração de Empresas e Economia pela Faculdade Católica de Administração e Economia FAE.

Era Diretor Presidente das Empresas do GRUPO IMARIBO, que inclui a Imaribo S.A. Indústria e Comércio; Iguaçu Celulose e Papel; Nórdica Veículos; Champagnat Veículos; e Reflorestadora Monte Carlo. Atuou como diretor, presidente e vice-presidente do Sindicato das Indústrias e Papel no Paraná.

O Centro de Educação Infantil Municipal José Carlos Pisani-Caio, situado na Rua Apolinária Thibes, 129, no Bairro Santo Antônio, Campos Novos, SC, foi projetada em 2008, quando então o Prefeito Nelson Cruz iniciou a reforma e ampliação da escola já existente no local com o objetivo de ampliar as vagas para crianças da Educação Infantil, atendendo à necessidade da população do Bairro e arredores.

O Centro de Educação Infantil possui 07 salas de aulas, 01 sala para os professores, 01 sala para a direção, 01 sala para a secretaria, cozinha, lactário, 03 banheiros, 02 depósitos, lavanderia, 02 áreas cobertas, salão de festas com refeitório, totalizando 757,22m<sup>2</sup>, onde 310,32m<sup>2</sup> foram reformados e 446,60m<sup>2</sup> foram ampliados, recebendo investimento de R\$ 320.635,95.

A inauguração aconteceu no dia 05 de março de 2010, na gestão do Prefeito Vilibaldo Schimdt, dando início aos trabalhos no dia 08 de março de 2010 com um número de 120 crianças matriculadas.

O Centro de Educação Infantil é composto por uma gestora, uma auxiliar, uma secretária e em seu quadro docente possui 24 profissionais, três cozinheiras e três serviços gerais. O CEIM funciona em período integral com turmas de berçário I, berçário II, maternal I, duas turmas de maternal II, uma turma de pré I e em período matutino e vespertino com prés II.

### 3.1 DIMENSÃO SOCIOECONOMICA

A Unidade escolar está situada no Bairro em constante crescimento populacional no contexto deste município. Fazem parte do contexto escolar, famílias de classe média e média baixa, oriundas dos mais diferentes fatores. As diferenças salariais variam entre uma família e outra, porém pode-se considerar um nível bom, já que poucos dependem de verbas exclusivamente do poder público com recursos municipais ou federais, por serem de uma classe trabalhadora e com nível cultural considerado bom.

Na comunidade bem como na Unidade Escolar, a religião predominante é a Católica Apostólica Romana, porém tendo adeptos de outras varias crenças bem como: Igreja Evangélica, Assembleia de Deus, Testemunha de Jeová e Espiritismo.

A participação dos pais na vida escolar de seus filhos se dá diariamente, já que os mesmos dependem de serem levados até a Unidade Escolar e quando são solicitados para participarem de reuniões, promoções ou em datas festivas realizadas durante o ano letivo, há pais que são mais presentes, estão sempre disponíveis a contribuir.

A comunidade escolar tem grande importância na organização do Centro de Educação Infantil, sendo assim o mesmo conta com a Associação de Pais e Professores (APP), com finalidade específica de integração escola-comunidade, articulação de objetivos e harmonia de procedimentos, o que se caracteriza principalmente por estimular a transformação da escola em Centro de Integração e Desenvolvimento Comunitário.

Aprimorando-a como agente do seu próprio desenvolvimento; Promover aproximação e cooperação entre pais e professores de modo a interessar os membros da comunidade pelas atividades escolares e a escola pelas atividades comunitárias; Motivar a Direção do Estabelecimento ou professor na promoção de cursos comunitários, inclusive quanto à orientação pré-escolar; Promover atividades culturais como: palestras, seminários, grupos de estudo, exposições, quermesses, campanhas e todos os demais que não seriam privativas da escola ou outras entidades; Participação e solução de problemas inerentes a vida escolar, dentro da harmonia que deve orientar a convivência entre pais e responsáveis legais, professores e alunos; Cooperar na conservação do prédio e equipamentos da escola; Administrar de acordo com as normas legais que regem atuação da APP, os recursos provenientes de subvenções, doações e arrecadações de entidade.

O Centro de Educação Infantil conta também com o Conselho Deliberativo órgão colegiado com atuação junto a Comunidade Escolar, mantida pelo Município de Campos Novos

e administrada pela Secretaria Municipal de Educação e regido nos termos da legislação em vigor.

### 3.2 DIMENSÃO PEDAGÓGICA

A criança é um ser social que nasce com capacidades afetivas, emocionais e cognitivas, onde a aprendizagem se dá nas interações interpessoais, nas trocas sociais, nos vínculos que estabelece com o outro. Proporcionar a criança os mais diferentes tipos de linguagens de acordo com suas capacidades e necessidades, utilizando-as para expressar seu pensamento e suas emoções a fim de compreender e comunicar-se com o meio em que está inserido. Propiciar a criança atividades lúdicas através do brincar, da interação e socialização contribuindo para a formação integral, ampliando a visão de mundo para que possam apropriar-se e conhecer suas potencialidades corporais afetivas, emocionais, estéticas e éticas na perspectiva de contribuir para o desenvolvimento e formação dos seres humanos. Dentre os recursos que as crianças utilizam, destacam-se o faz-de-conta a oposição, a linguagem e a apropriação da imagem corporal.

O Centro de Educação Infantil CAIO PISANI segue a Proposta Curricular (municipal), onde o Currículo é entendido como um conjunto de disciplinas, programas, planos de estudos e objetivos, podendo ir além e está constantemente a ser ajustado e adaptado ao seu universo escolar e deve transmitir o legado histórico e social, adquirindo assim um saber cultural da sociedade fundamental no seu papel social. E os conteúdos são compreendidos como instrumentos para analisar a realidade, não se constituindo um fim em si mesmo e ser trabalhados de forma integrada, relacionados entre si para que a criança possa compreender a realidade e enriquecer sua percepção sobre ela.

A metodologia de ensino na educação infantil se caracteriza através da oralidade, onde a linguagem é um meio de comunicação essencial na vida do ser humano. Segundo Araújo (1965,1p.11), "O homem esta na permanente dependência dos símbolos verbais e, por esse motivo, o desenvolvimento da linguagem é elemento essencial à sua perfeita realização na sociedade em que vive". A linguagem oral é fundamental como meio de socialização para construirmos o conhecimento, organizar o pensamento e experiências vivenciadas no meio em que estamos inseridos.

A metodologia também se dá através do lúdico, das brincadeiras, dos jogos, dramatizações, histórias, instigando a criança a criar, imaginar, fantasiar; a música, a dança desenvolvendo a corporeidade; exploração de materiais concretos e impressos, onde a criança usará vários recursos como recortes, pinturas, colagens, dobraduras, massa de modelar, classificação, ordenação desenvolvendo os conceitos matemáticos.

Considerando a Lei de Diretrizes e Bases (LDB)- 9394/96, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), o Centro de Educação Infantil propõe um trabalho baseado nas diferenças individuais e na consideração das peculiaridades das crianças na faixa etária entendida pela Educação Infantil.

A avaliação da Educação Infantil é realizada mediante acompanhamento e registro descritivo do desenvolvimento da criança sem objetivo de promoção, mesmo em se tratando de acesso ao Ensino Fundamental. A avaliação do Desenvolvimento Infantil na Educação Infantil realizar-se-á bimestralmente mediante o preenchimento de fichas avaliativas elaboradas e organizadas por faixa etária e por eixos norteadores, onde se contemplam as competências e habilidades inerentes a cada etapa do desenvolvimento infantil, e observando as particularidades de cada criança, e semestralmente realizar-se-á a avaliação descritiva.

As relações estabelecidas no ambiente escolar passam pelos aspectos emocionais, intelectuais e sociais e encontram na escola um local provocador destas interações nas vivências interpessoais. A intervenção de pessoas mais experientes na vida do ser humano, ou seja, da criança é fundamental para o seu desenvolvimento e a constituição de seu modo de ser social, a criança vai aprendendo e se modificando. O professor é um mediador do processo ensino-aprendizagem, buscando integrar e inserir o conhecimento prévio do aluno.

Para fazer a diferença em sua sala de aula e para seus alunos, o educador tem que ser desafiador, inovador, transformador de sua prática pedagógica, ser comunicativo, usar métodos que levem seus alunos a refletirem sobre seu aprendizado, transformando a sala de aula e os sujeitos ali envolvidos em uma família, priorizando a formação do sujeito, a aquisição de valores éticos e morais e a construção da cidadania.

Proporcionar aquisição do conhecimento científico, erudito e universal para que os alunos reelaborem os conhecimentos adquiridos e elaborem novos conhecimentos, respeitando os valores culturais artísticos e históricos próprios do contexto social do educando, garantindo-lhes a liberdade de criação e o acesso às fontes de culturas; garantir para a criança o direito de aprender e de se desenvolver;

Educar e cuidar – função específica da Educação Infantil

Quanto às reuniões pedagógicas dar-se-ão ao final de cada bimestre com duração de um período. Serão tratados assuntos pertinentes ao andamento das aulas, planejamento bimestral ou estudos referentes a conteúdo da Educação Infantil.

Projetos que a unidade escolar desenvolve: Eu e o Meio Ambiente e Dançando também se aprende na escola.

No que se refere a matrícula do aluno à Escola sua efetivação obedece às normas próprias do estabelecimento de ensino, definidas de acordo com as determinações da legislação e da S.M.E. A matrícula compreende: Admissão de alunos novos conforme regras adotadas pela Secretaria Municipal de Educação apresentando os documentos necessários como: Cópia da Certidão de Nascimento da Criança; Documentos dos pais ou responsáveis; Comprovante de residência; Tipo sanguíneo; Número da Inscrição Imobiliária; Em caso de falta de vaga, será feito um Cadastro em Espera de Vaga da criança a qual ficará na lista de espera até o surgimento da vaga que será comunicado pela Direção da Escola aos pais. Admissão de alunos por transferências: quando houver vaga; No ato da matrícula deverá ser solicitado a distancia em metros entre o domicilio do aluno e a escola, respeitando o zoneamento (salvo quando houver disposição da vaga). A confirmação da matrícula dos alunos deverá ser efetuada pelos pais ou responsáveis.

A Transferência é concedida em qualquer época do ano, por solicitação do responsável. O aluno será admitido em caso de transferência havendo disposição da vaga. Ao conceder a transferência, a escola obriga-se fornecer ao aluno, no menor prazo possível, a documentação comprobatória de sua vida escolar.

O registro de frequência é de responsabilidade do professor em todas as faixas etárias. Durante o ano letivo, a escola, ao observar a infrequência do aluno, a Direção entrará em contato com os pais para saber as causas, as quais serão analisadas para o cancelamento ou não da matrícula após dez dias de faltas consecutivas. Na Pré-escola, 05(cinco) faltas consecutivas ou 07(sete) alternados, após contato com os pais para saber as causas e o não retorno do aluno será encaminhado o APÓIA ao Conselho Tutelar. (APOIA) Programa de Combate a Evasão Escolar que visa garantir a permanência na escola de crianças e adolescentes de 4 a 17 anos, para que concluam todas as etapas da Educação Básica.

### 3.3 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA

A instituição escolar é composta por pessoas, a cada uma delas possui atribuições diferenciadas, mas com aspectos em comum em prol de um projeto coletivo. A gestão escolar tem de dispor de condições básicas para a efetivação de seu maior objetivo que é o processo de ensino e aprendizagem.

A escola, assim como toda a empresa precisa de um administrador, um gestor para exercer o controle e o bom funcionamento da mesma, a partir de então a escola antes vista como uma organização passa a ser uma instituição onde não estão envolvidos apenas os aspectos administrativos, mas tudo o que envolve a dimensão político-pedagógico do processo, ou seja, o administrativo é o meio para se chegar ao pedagógico.

Uma escola bem estruturada precisa contar com a participação de todos os sujeitos envolvidos para que haja organização em todos os aspectos, pedagógico, financeiro, administrativo e jurídico, com formação do coletivo, ao espaço físico e aos recursos materiais, bem como a segurança dos mesmos e parcerias com as famílias. Uma escola democrática deve preocupar-se com a formação de cidadãos conscientes e críticos.

O CEIM é composto por uma equipe de vinte e sete (27) pessoas, sendo um gestor, um auxiliar, uma secretaria todas com pós-graduação e vinte quatro professores, onde dezessete (17) possuem pós-graduação, cinco com graduação em Pedagogia, uma com Magistério e uma professora leiga.

Compete ao corpo docente ministrar aulas com competências; participar da elaboração, execução do Projeto Político Pedagógico da Escola; participar do processo de análise e seleção de livro e materiais didáticos em consonância com as diretrizes e critérios estabelecidos pela Secretária Municipal de Educação; elaborar o seu planejamento de acordo com o Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar; proporcionar aquisição do conhecimento científico, erudito e universal para que os alunos reelaborem os conhecimentos adquiridos e elaborem novos conhecimentos, respeitando os valores culturais artísticos e históricos próprios do contexto social do educando, garantindo-lhes a liberdade de criação e o acesso às fontes de culturas; garantir para a criança o direito de aprender e de se desenvolver; educar e cuidar – função específica da Educação Infantil; proporcionar bem-estar à criança, satisfazendo suas necessidades de higiene (banho, troca de fraldas, lavar as mãos, higiene bucal), alimentação e descanso. Promover uma avaliação, acompanhando e enriquecendo o desenvolvimento do trabalho do aluno, elevando-o a uma compreensão cada vez maior sobre o mundo e sobre si mesmo; participar de processos coletivos de avaliação do próprio trabalho e da unidade escolar

onde desenvolve suas atividades pedagógicas. Sujeito a mudanças conforme orientação. Participar ativamente das reuniões pedagógicas; participar da elaboração do calendário escolar; participar de reuniões de estudos, encontros, cursos, seminários, atividades cívicas, culturais, recreativas e outros eventos, que envolvam educandos, tendo em vista o seu constante aperfeiçoamento e envolvimento com a unidade escolar onde atua, e com isso primando pela melhoria e qualidade do ensino.

Cumprir rigorosamente o calendário escolar, bem como atender as convocações estabelecidas pela direção da U.E. cientes de que o não cumprimento resultará em falta (justificada ou injustificadas) , cientes que acarretará em desconto do Vale Alimentação;

Cumprir rigorosamente o horário em sala de aula e zelar pelo uso adequado e conservação dos bens materiais distribuídos a Unidade Escolar

A jornada Escolar na Educação infantil será em período integral, sendo que o professor de 40 horas fará dois períodos de 4 horas diárias, incluindo as horas atividades. Neste regime o professor terá direito a um período de 4 horas semanais de folga fora da Unidade Escolar.

O professor de 20 horas fará 4 horas diárias incluindo as horas atividade e terá direito a duas horas de folga fora da Unidade Escolar.

A Criança ao dar entrada na Instituição deverá: Ser entregue por um responsável às recepcionistas na porta da escola, estar com a matrícula efetivada e todo o material devidamente identificado. Devendo estar em condições aceitáveis de higiene (banho tomado, cabelos limpos e penteados, roupas e calçados adequados e em quantidade suficiente para o clima do dia).

A Instituição se responsabiliza pela criança nos horários:

Entrada Berçário I Berçário II, maternal I, Maternal II e Pré I: 07h30min horas até às 08h00min horas, Saída: 17h00minhoras ou 18h00min horas. Pré-escola matutina: 07h e 30 minutos às 11h e 30 minutos. Pré-escola vespertina: 13h e 30 minutos às 17h e 30 minutos.

Todo e qualquer negligência será solicitado a presença dos pais, inclusive no que se refere à falta de cuidados.

A avaliação mediante acompanhamento e registro de desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para acesso ao ensino fundamental.

Sistema de Ensino de Campos Novos requer que os educadores em seu dia-a-dia, reflitam sobre: a noção de qualidade do trabalho na Educação Infantil; as metas, as aprendizagens infantis e sua articulação com as necessidades e interesses das crianças; os instrumentos dos professores



para avaliar sua prática pedagógica; o trabalho da equipe escolar e a relação desta com as famílias.

Documentação relativa ao corpo discente compreende:

Ficha de matrícula; Ficha individual avaliativa; Histórico escolar e Registro de Frequência.

O Centro de Educação Infantil conta com participação da Associação de Pais e Professores e Conselho Deliberativo que em conjunto com os demais membros da comunidade educativa realizam promoções para engajar recursos financeiros contribuindo na manutenção da escola.

### 3.4 DIMENSÃO FINANCEIRA

A U.E. é mantida pela Prefeitura Municipal, Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) O Programa Nacional de Alimentação Escolar - PNAE tem por objetivo contribuir para o crescimento e o desenvolvimento biopsicossocial, a aprendizagem, o rendimento escolar e a formação de hábitos alimentares saudáveis dos alunos, por meio de ações de educação alimentar e nutricional e da oferta de refeições que cubram as suas necessidades nutricionais durante o período letivo.

O planejamento de materiais didáticos pedagógicos e outros serão feito coletivamente com a equipe diretiva, corpo docente e todos os envolvidos na instituição escolar e encaminhado a Secretaria de Educação Municipal, também será adquirido com recursos de parcerias e projetos articulados com empresas.

As reuniões pedagógicas dar-se-ão ao final de cada bimestre com duração de um período. Serão tratados assuntos pertinentes ao andamento das aulas, planejamento bimestral ou estudos referentes a conteúdo da Educação Infantil. No decorrer do ano a Secretaria de Educação convoca os profissionais de educação para participarem de cursos de formação continuada.

### 3.5 DIMENSÃO FÍSICA

O espaço físico do CEIM é composto por uma (1) sala de direção; uma sala de secretaria; uma sala de professores e em anexo biblioteca; um espaço interno amplo utilizado para

refeitório, área de lazer e atividades pedagógicas; uma cozinha; um lactário; lavanderia e dois depósitos, um para armazenar alimentos e outro para materiais diversos, de higiene e limpeza. Também há uma área externa pequena para atividades de lazer e recreativas. Ainda compõem o CEIM três salas com banheiros que atende a clientela infantil de 0 a 3 anos; quatro salas para crianças maiores; um banheiro coletivo adulto; três banheiros infantis femininos e três banheiros infantis masculinos.

O centro de educação infantil atende crianças especiais, porém há uma deficiência em equipamentos e materiais adequados.

#### 4. METAS E AÇÕES QUE COMPÕEM ESTE PLANO

| Dimensão Socioeconômica  |   |   |  |   |                                     |
|--|---|---|--|---|-------------------------------------|
| META 1: Discutir limites e valores entre a família e a escola para uma educação de qualidade formando indivíduos capazes de modificar e construir uma sociedade mais justa e igualitária em 2017.  |   |   |  |   |                                     |
| Ações  | Objetivos específicos   | Período                                 | Publico Alvo                                       | Recurso   | Responsável                         |
| 1. Reunir-se com a família para sensibilizar a importância de se trabalhar a disciplina e os valores para a formação integral do ser humano para viver na coletividade respeitando uns aos outros e a si mesmo. Para ter um bom aproveitamento é necessário a presença dos pais, alunos, professores e equipe gestora. | Refletir com a equipe pedagógica sobre sua própria postura em sala de aula.   | 03/ 2017.                               | Pais, alunos, professores, equipe gestora.         | Reunião   | Equipe gestora.                     |
| 2. Utilizar material de apoio como o multimídia e outros recursos disponíveis na escola  | Ampliar a oferta de materiais pedagógicos de apoio.   | 01/02/2017                              | Equipe pedagógica, alunos.                         | Multimídia, cartazes, DVD, TV, livros de histórias. | Equipe gestora.                     |
| 3. Convidar profissionais enfatizando a importância das regras de disciplina e os valores na vida da criança para que a mesma cresça se torne um adulto realizado profissionalmente e feliz para viver em sociedade.   | Promover palestras, dinâmicas sensibilizando os pais e a comunidade escolar enfatizando a convivência social.   | Em dois momentos<br>03/ 2017 e 08/ 2017 | Família, aluno, equipe pedagógica, equipe gestora. | Encontro  | Equipe gestora e pedagógica.        |
| 4. Utilização de cartazes com palavras enunciando os valores que na educação infantil é pronunciada como palavras mágicas, ou seja, regras de convivências. Assistir vídeos, filmes relacionados ao tema limite.   | Contribuir com as regras da escola para que a mesma se torne um espaço de aprendizagem prazerosa, melhorando o relacionamento e o convívio entre os alunos. | 02/2017 a 11/2017.                      | Alunos.  | Cartazes  | Equipe pedagógica e equipe gestora. |

**Dimensão Pedagógica**

META 1: Colocar em prática as regras, e normas do PPP no que se refere “as boas maneiras de convivência” com o outro, norteados valores importantes para o seu desenvolvimento integral e social.

| <b>Ações</b>   | <b>Objetivos específicos</b>  | <b>Período</b>      | <b>Publico Alvo</b>                                       | <b>Recurso</b>  | <b>Responsável</b> |
|--|---|---------------------|---|---|--------------------|
| 1. Sensibilizar e discutir com a equipe pedagógica sobre a indisciplina, ou seja, a falta de limite. Através de histórias e relatos do cotidiano sobre indisciplina, levar a criança a refletir sobre seu comportamento com os demais, vivenciando valores familiares. | Promover brincadeiras e dinâmicas que contribuam para a autoestima, estimulando a socialização e o respeito entre as crianças e as pessoas de seu convívio. | 01/03/2017          | Equipe gestora e pedagógica e alunos.                     | Material didático, livros de histórias, DVD, cartaz, papel, multe mídia, tinta guache, massa de modelar, jogos, fantoche. | Equipe gestora.    |
| 2. Promover palestras com profissionais psicólogos, Conselho Tutelar para pais, alunos, equipe pedagógica e gestora, enfatizando os direitos e deveres da criança.   | Estabelecer regras e limites que contribuam no processo ensino aprendizagem e no convívio social.   | 01/03/2017          | Alunos, pais e responsáveis, equipe pedagógica e gestora. | Profissional  | Equipe gestora.    |
| 3. Manter uma relação sócio afetiva com a criança, sendo o mediador no processo ensino aprendizagem respeitando o conhecimento prévio do educando.   | Respeitar e valorizar as diferentes culturas e o meio social onde o educando esta inserida valorizando seu conhecimento prévio.                             | 02/ 2017 a 12/ 2017 | Equipe pedagógica e alunos.                               | Encontros   | Equipe pedagógica. |
| 4. Aguçar na criança desde sua infância as habilidades e competências sociais para garantir seu bem estar e o desenvolvimento socioemocional.  | Contribuir para a socialização e desenvolvimento da linguagem   | 02/ 2017 a 12/ 2017 | Equipe pedagógica e alunos.                               | Encontros   | Equipe pedagógica. |

**Dimensão Administrativa**

META 1: Promover melhorias das condições administrativas nas rotinas, no fluxo de documentos e atendimento ao público.

| <b>Ações</b>   | <b>Objetivos específicos</b>   | <b>Período</b> | <b>Público Alvo</b>                   | <b>Recurso</b>  | <b>Responsável</b>                                       |
|--|--|----------------|---------------------------------------|---|--|
| 1. Manter fluxo de informações entre Unidade Escolar e os órgãos da administração Municipal de Ensino, para o bom funcionamento da mesma.  | Elaborar projetos para elencar recursos para aquisição de materiais pedagógicos, recreativos, de higiene e de alimentação. | 01/02/2017     | Alunos, professores, equipe diretiva. | APP, Conselho Deliberativo, PDDE, Empresas Privadas, COMEC. | Equipe gestora e Órgãos Públicos Municipais.             |
| 2. Realizar formação continuada aos profissionais da educação e assim, fortalecendo e orientando em seu desempenho profissional.   | Oferecer ao profissional educacional momentos de reflexão e dispor de uma diversidade de materiais pedagógicos             | 01/06/2017     | Professores, equipe diretiva.         | PDDE, Empresas Privadas, COMEC.                             | Equipe gestora e Órgãos Públicos Municipais.             |
| 3. Manter uma alimentação saudável com inspeção de uma nutricionista profissional.   | Orientar o aluno sobre a importância de hábitos alimentares para uma vida saudável.  | 09/07/1905     | Alunos.                               | PDDE, Secretária Municipal de Educação.                     | Equipe gestora, pedagógica e Órgãos Públicos Municipais. |
| 4. Manter em dia a coletânea de leis, regulamentos, diretrizes, ordens de serviços, ofícios circulares, resoluções e demais documentos, bem como protocolo e o registros dos assentamentos funcionais dos Servidores da Unidade Escolar. | Priorizar o atendimento a comunidade escolar, dando ênfase a organização de documentos escolares.                          | 09/07/1905     | Alunos, comunidade escolar.           | PDDE, Secretária Municipal de Educação.                     | Equipe gestora, Órgãos Públicos Municipais.              |

**Dimensão financeira**

META 1: Implementar e discutir junto aos colegiados da escola a aplicação de recursos com formação continuada aos educadores, fomentando a qualidade e o aprimoramento do ensino aprendizagem.

| <b>Ações</b>  | <b>Objetivos específicos</b>   | <b>Período</b>       | <b>Público Alvo</b>          | <b>Recurso</b>                                | <b>Responsável</b>                                |
|---|--|----------------------|------------------------------|---|---|
| 1; Capacitação profissional dos docentes através de cursos, seminários, dinâmicas, troca de experiências, palestras sobre autoestima para que o educador se sinta feliz realizado em sua vida pessoal e profissional. | Aplicar recursos financeiros recebidos do PDDE em capacitação continuada.  | 02/2017 e em 08/2017 | Equipe gestora e pedagógica. | PDDE, Secretária Municipal de Educação.       | Equipe gestora, Secretaria Municipal de Educação. |
| 2; Utilizar recurso financeiro em melhoria da qualidade da infraestrutura, oferecendo um ambiente de trabalho atrativo ao processo ensino aprendizagem.   | Organizar um ambiente estimulante e agradável favorecendo descobertas e experimentações, considerar a importância do sono, alimentação, da higiene, e do progresso na construção da independência e autonomia. | 02/2017 a 03/2017    | Alunos.                      | PDDE, FNDE, Secretária Municipal de Educação. | Equipe gestora, Secretaria Municipal de Educação. |

**Dimensões Físicas**

META 1: Ampliar o espaço físico para melhor atender a comunidade escolar e adaptar aos portadores de necessidades especiais oferecendo condições de acesso a todas as dependências.

| <b>Ações</b>  | <b>Objetivos específicos</b>  | <b>Período</b> | <b>Publico Alvo</b>         | <b>Recurso</b>                                    | <b>Responsável</b> |
|---|---|----------------|-----------------------------|---|--------------------|
| 1. Realizar um levantamento das necessidades que a unidade escolar precisa para suprir a demanda de educando.   | Ampliar o numero de vagas de alunos atendendo as necessidades da comunidade escolar.  | 01/02/2017     | Alunos, comunidade escolar. | PDDE, FNDE, Órgãos Público Municipal de Educação. | Equipe gestora.    |
| 2. Elabora um documento pedindo a mantenedora a necessidade de ampliação do espaço físico.  | Adequar à escola as necessidades e demandas de seus educandos para que se sintam inseridos e incluídos dentro do ambiente escolar e possam desenvolver-se integralmente em todos os aspectos. | 01/03/2017     | Alunos, comunidade escolar. | PDDE, FNDE, Órgãos Público Municipal de Educação. | Equipe gestora.    |
| 3; Discute com a comunidade, com o Poder Público Municipal, com entidades privadas e com representantes da sociedade através de reuniões enfatizando as melhorias na unidade escolar. | Elaborar projeto e enviar ao órgão Público Municipal responsável pela unidade escolar.  | 01/03/2017     | Alunos, comunidade escolar. | PDDE, FNDE, Órgãos Público Municipal de Educação. | Equipe gestora.    |

#### 4.1 AVALIAÇÃO

A avaliação tem um papel importante em nosso trabalho, sobre os resultados que queremos obter. É através da avaliação que saberemos como será o desempenho de um planejamento, das metas, das ações e os objetivos propostos no Plano de Gestão Educacional, com o intuito de promover uma educação de qualidade e oportunizada a todos. A avaliação do plano deve ser flexível, dinâmica e garantir o aprimoramento dos resultados obtidos em relação às metas e ações estabelecidas previamente.

A avaliação do plano será através de acompanhamento periódico e no decorrer do ano letivo de 2017, onde algumas etapas serão cumpridas a curto, médio e longo prazo. A mesma acontecerá através de observação, de registros e a troca de ideias com a participação coletiva dos profissionais envolvidos, comunidade escolar, Associação de Pais e Professores (APP) e a mantenedora da unidade escolar. Será enfatizada a melhoria das condições físicas de trabalho, adequação dos espaços, se os recursos financeiros foram suficientes para concretizar os trabalhos e se os mesmos foram utilizados com responsabilidade.

O processo pedagógico será avaliado o cumprimento do plano de ensino ministrado e se o mesmo está sendo aplicado com qualidade e aproveitamento, envolvendo e motivando a aprendizagem.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A elaboração deste Plano de Gestão resultou de pesquisas, reflexões, discussões e análises com base na realidade do cotidiano escolar, onde os alunos estão inseridos. Com os resultados obtidos, conclui-se que é necessário realizar melhorias na estrutura física e para isso é preciso buscar soluções com os órgãos competentes, com o colegiado e com o envolvimento de toda comunidade escolar.

Pretende-se desenvolver as metas e ações citadas no plano com responsabilidade e transparência priorizando o acesso ao conhecimento cumprindo a função da escola com base em uma concepção de mundo, uma educação que priorize a democratização do conhecimento de todas as classes sociais respeitando a diversidade cultural.

O Plano de Gestão tem como princípio básico o compromisso de por em ação uma gestão democrática e participativa, com a finalidade de promover o pleno desenvolvimento dos educandos, preparando-os para o exercício da cidadania e para que isso aconteça precisa-se organiza a estrutura do ambiente escolar.

Acreditamos que as mudanças são difíceis no momento pelo caos da crise política, mas não impossível se as metas e ações forem planejadas coletivamente e com seriedade.

Portanto na intenção de atender o planejamento na totalidade, o que se propõe muito trabalho e todos envolvidos na concretização do Plano de Gestão e assim oferecer um espaço escolar adequado e um ensino de qualidade total com todo o suporte pedagógico para o aluno e o corpo docente.

É neste momento que um bom gestor escolar faz a diferença, articulando, integrando toda a sua equipe a participar com responsabilidade, atitude e ações, todos com o mesmo objetivo em prol da qualidade social da escola. Sabemos que a gestão escolar democrática precisa contar com a participação de todos os sujeitos envolvidos para que haja organização em todos os aspectos, pedagógico, financeiro, administrativo e jurídico. Uma gestão escolar democrática deve preocupar-se com a formação de cidadãos conscientes e críticos. Para uma gestão bem estruturada, seu gestor precisa estar atento juntamente com sua equipe, às condições externas e internas ao ambiente institucional, a formação do coletivo, ao espaço físico e aos recursos materiais, bem como a segurança dos mesmos e parcerias com as famílias.

Sendo assim a importância de profissionais habilitadas e com formação continuada para buscar novos caminhos, desafios e assim garantir aos seus educandos uma aprendizagem de qualidade.



## REFERÊNCIAS

BASTIANI, Sherlon Cristina de e NARDI, Elton Luiz. **Construindo a qualidade da Educação: entre o desafio da ação escolar e a produção de resultados oficiais.** In. Qualidade da Educação no Ensino Fundamental – Entre políticas e a (ex)ensão do tema na escola pública. Orgs. NARDI, Elton Luiz e SCHNEIDER, Marilda Pasqual. Editora Unijuí, Ijuí. 2015.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática.** Editora Heccus, São Paulo, 2015. 6ª Edição.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da Escola: Teoria e Prática.** Goiânia: Alternativa, 2001.

MARTINS, Liliana Gonzaga de Azevedo. **Gestão escolar** – possibilidades de uma administração democrática. Série – Estudos. Campo Grande, n.11. p. 111- 122, jan./jun. 2001.

MOREIRA, Antonio Flavio; CANDAU, Vera Maria (Orgs.). **Multiculturalismo:** diferenças culturais e práticas pedagógicas. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008.